

Santa Leopoldina



Bonitos casarões que lembram a colonização européia, comidas caseiras e belezas naturais são tradições que caracterizam o município capixaba de Santa Leopoldina, que quarta-feira, dia 17, comemora mais um ano de emancipação política.



Situado às margens do rio Santa Maria, o município é circundado pelas montanhas, cujas terras eram, na época de seu devastamento, habitadas pelos índios goitacazes. O povoamento do município teve início no ponto onde começa a navegação do rio Santa Maria, local em que se formou, posteriormente, a colônia de Santa Leopoldina, oficialmente instalada em 1967.

Em 1884, a colônia desmembrada do município de Vitória passou a se

chamar Cachoeira de Santa Leopoldina e mais tarde ficou conhecida apenas como Santa Leopoldina. O município é bem próximo da capital espírito-santense — percorrendo apenas 50 quilômetros pela rodovia Cariacica — Santa Leopoldina (BR-101), chega-se até lá.

Na cidade, muita beleza natural pode se encontrada, como as cachoeiras Véu de Noiva, da Fumaça e Moxafango. No município está localizado também o Museu do Colono,

que conserva mais de 600 peças antigas incluindo mobiliário, instrumentos musicais e vários objetos do tempo de sua colonização no século passado. O visitante não deve deixar de conhecer, ainda, as usinas de Suíça e Rio Bonito, locais muito procurados para se tirar fotos, pela bela paisagem que oferecem. Vale a pena uma passagem por Santa Leopoldina. Em menos de uma hora de viagem pode-se encontrar a tranquilidade, a beleza natural e o ar puro, tão raros na capital.